Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
6 e 7 de agosto de 2013
número 5.675

NÃO À TERCEIRIZAÇÃO FRAUDULENTA!

Trabalhadores vão às ruas em todo o país nesta terça para protestar contra o PL 4330, que pode acabar com seu emprego. Mande e-mail para deputados que votarão projeto na Câmara dos Deputados

Protestos em todo o país dão um recado ao empresariado e ao Congresso: a classe trabalhadora não aceita a aprovação do Projeto de Lei 4330/2004 que regulamenta a terceirização fraudulenta e ameaça até mesmo os direitos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O Dia Nacional de Luta, nesta terça-feira 6, é convocado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais.

As mais diversas categorias farão atos nas portas das federações patronais em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários, em Brasília. Na capital paulista, a manifestação contra a terceirização que precariza o emprego começa por volta das 10h, em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Avenida Paulista 1.313.

E-mails para deputados – Além de chamar para o protesto, o Sindicato convoca os bancários a enviar e-mails se manifestando contra o PL 4330 aos deputados federais que o apreciarão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Veja lista desses parlamentares no site da CUT (*http://migre.me/fFY3r*).

"Os empresários são os mais interessados na aprovação do PL 4330 e estão fazendo forte *lobby* nesse sentido. E isso porque, caso vire lei, eles não terão mais nenhum impedimento legal para terceirizar toda e qualquer atividade da empresa. Para eles isso significa reduzir custos com mão de obra e se eximir de qualquer responsabilidade trabalhista. Mas para o trabalhador, isso vai significar emprego precário, com salários menores, jornadas maiores e péssimas condições, ou seja, será a precarização total do emprego no país", alerta a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, acrescentando que a categoria bancária é uma das que mais sofre com a terceirização fraudulenta.

O PL 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), tramita em fase final na CCJ e sua votação está prevista para 13 de agosto. Caso aprovado, o projeto segue para o Senado.

Além da manifestação nacional do dia 6, a CUT fará mobilizações nos dias 13 e 14 em Brasília para convencer os parlamentares a rejeitarem o PL 4330 e similares.

Negociação continua – A união e mobilização dos trabalhadores contra o projeto arrancou conquistas como a criação de uma comissão quadripartite, formada por trabalhadores, empresários, parlamentares e governo federal para debater o tema e chegar a alterações no texto do PL 4330 que sejam consenso entre as partes. A última rodada de negociações seria nessa segunda 5, mas segundo a CUT não houve acordo e foi estabelecida mais uma reunião para o dia 12.

"Ainda estamos apostando no processo de negociação, mas até agora a proposta apresentada pelos empresários ainda está longe do que os trabalhadores reivindicam para garantir seus direitos. Por isso vamos para as ruas e estamos chamando as categorias e a sociedade à mobilização", diz a secretária nacional de Relações do Trabalho da CUT, Maria das Graças Costa, que participa da comissão quadripartite.

As entidades sindicais avaliam que há retrocessos nas propostas apresentadas nas reuniões da comissão em seis pontos que são considerados prioritários pelos trabalhadores: o conceito de atividade especializada; os limites à terceirização; o entrave para a quarteirização; o significado dado à responsabilidade solidária (aquela em que a empresa contratante é responsável por quitar dívidas trabalhistas deixadas pela terceirizada); o caso dos correspondentes bancários; e a organização e representação sindical.

Fortes na mobilização – O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, reforça o papel das manifestações do dia 6. "Sempre que conseguimos combinar mesa de negociação com mobilização de massa, saímos vitoriosos."

AO LEITOR

Contra a precarização do trabalho

Vamos hoje às ruas contra o projeto que regulamenta a interposição fraudulenta de mão de obra. Além de liberar a terceirização nas atividades essenciais da empresa, o PL 4330 acaba com a responsabilidade solidária. Isso equivale a dizer que se a terceirizada não arcar com as obrigações trabalhistas, a tomadora de serviços (no nosso caso, o banco) pode não ter qualquer responsabilidade pelos trabalhadores que prestavam serviço a ela e nem ser cobrada na Justiça.

Estima-se que atuem no setor financeiro mais de um milhão de pessoas, mas o quadro formal de empregados dos bancos é de aproximadamente 500 mil. Os terceirizados recebem salários três vezes mais baixos que a média da categoria e sem a maioria dos direitos conquistados em muitos anos de luta, como os vales refeição, alimentação, PLR.

Não podemos aceitar esse retrocesso para os trabalhadores de todo o país. Estamos em negociação exigindo mudanças no texto do PL 4330, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), que tramita em fase final na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara e sua votação está prevista para o dia 13 de agosto.

Vamos nos unir por volta das 10h, em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Avenida Paulista 1.313.

Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

‘Canetadas’ causam indignação no SAC

Usando nariz de palhaço, funcionários protestaram contra nomeações arbitrárias da gerência

Funcionários do Serviço de Apoio ao Cliente (SAC) usaram nariz de palhaço para protestar contra as nomeações arbitrárias no setor. O ato foi na quinta-feira 1º. No dia 17 de julho, a administração nomeou 13 pessoas para cargos de gerente de setor, gerente de grupo e analistas, “em caráter de urgência”, segundo informe. Outros funcionários não puderam sequer pleitear as vagas. “A ‘canetada’ foi sem transparência. Lutamos para que as promoções sejam feitas por provas e títulos, que avaliem o conhecimento de normas e rotinas, de forma isenta e objetiva”, diz o diretor do Sindicato João Fukunaga (*foto*). Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5279.*

Plenária – Sindicato convoca os funcionários para plenária aberta na sexta 9, sobre o Economus, às 19h, na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro).

PAULO PEPE

Bancários cobram critérios claros para as promoções no setor

SAFRA

Lucro de meio bilhão

Banco alcançou R$ 589 milhões no primeiro semestre e patrimônio líquido de R$ 7 bilhões

O Safra teve lucro líquido ajustado de R$ 589 milhões no primeiro semestre de 2013, variação de 0,3% em relação ao mesmo período de 2012. Seu patrimônio líquido consolidado cresceu 11,1% quando comparado a 30 de junho de 2012, alcançando R$ 7,1 bilhões. O total de ativos atingiu R$ 131,1 bi, crescimento de 47,5%.

O diretor do Sindicato e bancário do Safra Flávio Monteiro credita os resultados aos funcionários. “Quero dar os parabéns aos bancários, os verdadeiros responsáveis pelo lucro da instituição. Os ótimos resultados nos credenciam com argumentos para a Campanha Nacional.”

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5262*

HSBC

Mesa com avanços tímidos

Na segunda rodada de negociações específicas com o HSBC, no dia 31, em São Paulo, os representantes do banco sinalizaram com a ampliação de bolsas educacionais para 1.300 (eram 1.100), com aumento do valor para R$ 460; fim das metas para atendimento; e manutenção das operadoras de planos de saúde e odontológico. Os avanços, segundo dirigentes sindicais, são ainda tímidos para satisfazer as expectativas dos bancários.

Nova rodada está marcada para 20 de agosto e os funcionários esperam respostas positivas para questões pendentes, como a garantia de benefícios da NR 279 da ANS no plano de saúde; vale-cultura; atualização do CPK; extensão do parcelamento do adiantamento de férias em até dez parcelas; acesso ao sistema de aplicativo do RH para os funcionários afastados e licenciados; participação na discussão dos programas próprios de remuneração; além de garantia no emprego.

Leia mais: *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5255*

CIDADANIA

MAURICIO MORAIS

Pelo enfrentamento ao racismo

Políticas de promoção da igualdade e enfrentamento ao racismo foram temas discutidos na plenária Democracia e Desenvolvimento: por uma São Paulo contra o racismo, promovida pelo Sindicato no dia 31 de julho. O encontro antecede a Conferência Estadual de Promoção de Igualdade, entre 23 e 25 de agosto, que por sua vez é preparatória para a conferência nacional, a III Conapir, de 5 a 7 de novembro, em Brasília. Mediadora da mesa, a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani (*foto*) destacou que desde os anos 1980, com a aplicação do conceito de Sindicato Cidadão, diversas cláusulas do acordo coletivo sobre a diversidade e a igualdade de oportunidades foram conquistadas pela categoria bancária, mas a participação dos negros nos quadros profissionais dos bancos ainda é muito pequena. Segundo do levantamento do Sindicato entre 2008 e 2009, apenas 3% da categoria na base da entidade era de negros. “Essa é uma realidade que precisa mudar e, pensando nisso, propusemos essa plenária para discutir formas de alterar esse quadro.” Este ano, uma das reivindicações da Campanha Nacional é a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afrodescentes nos bancos.

Leia mais *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5254*

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2013

Rodadas de negociação começam dia 8

GERARDO LAZZARI

Campanha 2013 chegou à Avenida Paulista no dia 2

Primeira será sobre saúde e condições de trabalho, mesmo tema com Caixa na sexta 9 e BB dia 14

A maior preocupação dos bancários é com saúde e condições de trabalho. Esse será o tema que abre as rodadas de negociação entre o Comando Nacional da categoria e a federação dos bancos (Fenaban), na quinta-feira 8.

Dos mais de 9 mil bancários que responderam à consulta feita pelo Sindicato para balizar os debates da Campanha 2013, 83,2% apontaram o combate ao assédio moral como prioridade, e 85,3% acham que é muito importante discutir metas abusivas.

"Os bancários reivindicam o fim das metas individuais e abusivas e da pressão que gera assédio moral e o adoecimento dos trabalhadores. Queremos inverter a lógica do individualismo que os bancos impõem e o fim do assédio moral. Temos de acabar com as metas dos caixas e a do dia, que se acumula com as do mês e do semestre", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. "Vivemos um momento em que os bancos aumentam as tarifas, apresentam lucros sólidos e, no entanto, cortam milhares de postos de trabalho. Isso é um contrassenso que sobrecarrega os bancários e os leva a adoecer."

Caixa e BB – Saúde e condições de trabalho também abrem os debates das questões específicas entre os representantes dos empregados da Caixa Federal na sexta-feira 9, e do BB no dia 14.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

REAJUSTE SALARIAL
11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR
Três salários mais R$ 5.553,15

PISO
R$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE
R$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

EMPREGO
Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 (que regulariza a terceirização fraudulenta), pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

ABONO-ASSIDUIDADE
Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS)
para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO
Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO
Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoece os bancárioss

SEGURANÇA
Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL
Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

SANTANDER

Contra extinção de cargo

Em reunião com banco, Sindicato cobrou informações sobre reestruturação nas agências

Dirigentes sindicais e Santander voltaram a se reunir na sexta 2 e discutiram a extinção de cargos de coordenadores nas agências. "É impossível uma agência funcionar sem coordenador porque o caixa acaba acumulando tarefas e tendo desvio de função", critica a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. A direção levou o plano de reestruturação do alto escalão, mas o Sindicato cobrou o plano para a rede de agências e ressaltou que não aceitará mais demissões.

Também reivindicou que as bolsas para primeira graduação sejam ampliadas para segunda graduação e pós. E que a discussão desse ponto ocorra ainda no final do ano, para que os avanços possam ser usufruídos já no início de 2014.

A Superintendência de Relações Trabalhistas comunicou aos dirigentes que a proibição de cobrança de metas para caixas, assumida em comunicado pelo banco, está sendo reforçada nas reuniões com o comercial.

Os avanços no Call Center, conquistados em reunião anterior, foram reforçados pelos dirigentes. Segundo o banco, está sendo redigida proposta do acordo, em que a pausa de 10 minutos e a de 20 minutos entrarão na escala.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5287*

ITAÚ

Demissões têm de ser revistas

Dirigentes sindicais questionaram a direção do Itaú sobre demissões na área de tecnologia (Atec), ocorridas entre junho e julho. "Solicitamos que fossem revistas as demissões, principalmente as de pessoas com deficiência, já que o banco tinha afirmado não demitir mais PCDs no setor Service Desk", diz a dirigente sindical Valeska Pincovai.

O diretor de Relações do Trabalho do banco participou da reunião, no dia 1º, e se comprometeu a dar retorno ao movimento sindical sobre as dispensas.

Leia mais *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5278*

BANHEIROS SUJOS

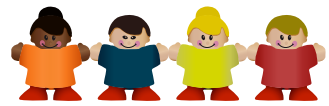
JAILTON GARCIA

Protesto dá resultado

Após protesto do Sindicato contra sanitários sem higiene em agência no Carrefour Tucuruvi, representante do Itaú entrou em contato informando que irá acatar sugestão de manutenção dos banheiros no piso superior. Segundo o banco, local será reformado. Leia no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5275*

MAIS

SINDICALIZAÇÃO NO BRADESCO



Para que o Sindicato amplie a organização dos trabalhadores e conquiste mais direitos – como os vales refeição e alimentação, a PLR, entre outros – é importante que todos sejam sindicalizados. Na quarta-feira 7, a partir das 11h, dirigentes sindicais estarão no Bradesco Cidade de Deus realizando campanha de associação dos trabalhadores. Quem se tornar sócio no dia ganhará na hora um ingresso para o Cinemark.

DELEGADOS DA CAIXA

O Sindicato enviou à Caixa comunicado solicitando a liberação dos delegados sindicais para reunião que discutirá a Campanha 2013. O encontro ocorre no dia 13 (Rua São Bento, 413, Centro).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANK OF AMERICA MERRIL LYNCH – BANCO MÚLTIPLO S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 9 de agosto de 2013, em primeira convocação às 9h30. e em segunda convocação às 10h, na Subsede do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Plano de Participação nos Lucros ou Resultados de 2013, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANK OF AMERICA MERRIL LYNCH – BANCO MÚLTIPLO S/A;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação pelo BANK OF AMERICA MERRIL LYNCH – BANCO MÚLTIPLO S/A da adesão à Lei nº 11.770/2008, para Prorrogação da Licença-Maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 6 de agosto de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Mín. 13°C Máx. 28°C	Mín. 14°C Máx. 27°C	Mín. 15°C Máx. 27°C	Mín. 16°C Máx. 28°C	Mín. 17°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

CORRIDA NO DOMINGO

Está chegando a hora da largada. A Corrida Centro Histórico, parceria entre Sindicato e Corpore será no domingo 11, e neste ano, a largada será na Praça da República. Os inscritos devem retirar seus kits no dia 9 ou 10, das 10h às 18h, na loja Líquido do endereço escolhido no momento da inscrição. O Sindicato patrocinou a inscrição de 700 sindicalizados para o evento esportivo em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto). A largada é às 7h25 para as pessoas com deficiência visual e às 7h30 para os demais atletas. Prepare-se e boa corrida!

PÓS COM DESCONTO

Os bancários interessados em fazer pós-graduação podem aproveitar as inscrições abertas na Fadisp (Faculdade de Direito de São Paulo) para pós em Direito Processual Civil, Recuperação de Empresas e Falência, Direito e Processo do Trabalho e Direito Eletrônico e Inteligência Cibernética. Sindicalizados ganham desconto de 10% e podem organizar grupos fechados de 15 pessoas, com pacotes especiais. Informações: 3259-1343 e *www.fadisp.br*

CPA SÁBADO E DOMINGO

Se estudar de segunda a sexta atrapalha a rotina, prepare-se para a prova da Anbima de certificação CPA-10 aos finais de semana no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Sócios ganham desconto de 50%. Com início no dia 10, as aulas ocorrem sábados e domingos, das 8h às 14h30. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Inscreva-se já pelo 3188-5200.

AULA GRÁTIS

A People, conveniada ao Sindicato, oferece uma aula gratuita aos bancários sindicalizados para apresentar a infraestrutura e seus cursos. A escola oferece formação em Inglês, Espanhol, Auto Cad, Design Gráfico, entre outras opções. E quem quiser fazer o curso depois de conhecer a People, conta com 20% de desconto na mensalidade, exclusividade para sindicalizados. Informações: 2021-1252 e 4563-8643.

COMUNICAÇÃO

Haddad tem "vontade de aproximação"

Prefeito de São Paulo estreia programa Contraponto afirmando querer "robustecer a pluralidade"

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

Azenha, Haddad, Juvandia e Miro. No detalhe, Eduardo Guimarães e Paulo Henrique Amorim

"O povo quer conversar, quer entender para onde vamos caminhar." O prefeito Fernando Haddad, que aos seis meses de gestão enfrentou manifestações gigantescas pela redução nos preços das passagens de ônibus em São Paulo, sai hoje às ruas calmamente: fez o trajeto entre a prefeitura e o Sindicato (cerca de 500 metros, no Centro) caminhando e, segundo sua assessoria de imprensa, sem qualquer percalço, inclusive cumprimentado as pessoas.

Durante cerca de uma hora e meia, Haddad respondeu todas as perguntas dos blogueiros que participaram do programa *Contraponto*. Falou muito em transparência, mas fugiu de polêmicas.

O programa foi ao ar pela primeira vez nessa segunda com a mediação da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e entrevistas de Eduardo Guimarães (blogdacidadania.com.br), Paulo Henrique Amorim (conversaafiada.com.br), Luiz Carlos Azenha (viomundo.com.br) e Altamiro Borges (altamiroborges.blogspot.com.br), além da participação dos internautas. E volta, todas as primeiras segundas-feiras do mês, às 19h. "Nosso objetivo é manter um canal a mais de participação nos poucos espaços de comunicação disponíveis para os trabalhadores", afirma Juvandia.

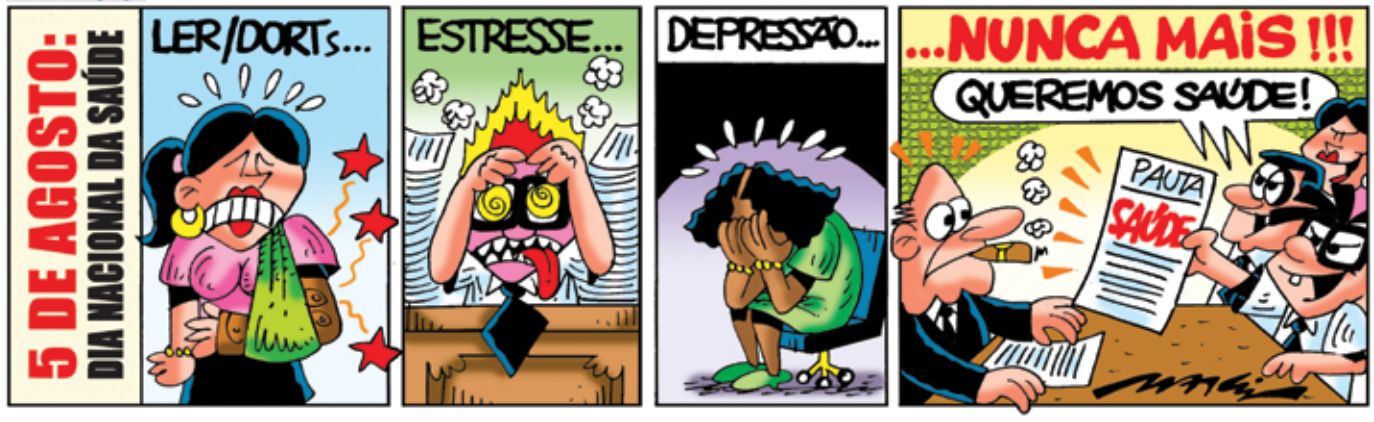
Transporte – Haddad reconheceu a necessidade de aumentar os subsídios públicos para o transporte municipal, mas lembrou que "tem de ver a fonte". "Defendi, em março, a Cide (aumento do imposto sobre combustíveis) num artigo da *Folha de S.Paulo.* Não teve ninguém que se manifestou, nem o Movimento Passe Livre (MPL). Meses depois, o MPL na carta aberta à presidenta Dilma defende a Cide como subsídio ao transporte público", cutuca o prefeito. "Na minha campanha havia dito que sob qualquer hipótese o aumento da tarifa seria menos que a inflação e foi menos da metade."

Manifestações – Perguntado sobre o que aconteceu em junho, o prefeito disse que esse movimento tem muitas superposições e que é assim em muitos outros lugares. "A América Latina viveu um momento mais focado no combate à miséria. E isso incomoda. E incomodava no Brasil, sem que esses setores tivessem se manifestado. Assim, o povo órfão encontrou caminho pra se manifestar. Tem um pessoal cobrando serviço público de qualidade. E existe um humor, como se a democracia não estivesse dando conta do recado. Por isso estamos aqui. Há uma vontade de aproximação."

Comunicação – Paulo Henrique Amorim ironizou: "A Globo controla 80% da publicidade, nem país marxista como EUA permite". O prefeito se esquivou: "Boa democracia é a que o cidadão mais humilde tem espaço para expor. Mas o espaço está mediado por um setor oligopolizado. Alguma coisa precisa ser feita com certeza. A questão da concentração excessiva tem de mudar".

Bairros – Haddad respondeu, ainda, sobre os problemas de moradia, reafirmando o o Arco do Futuro no plano diretor, que vai para a Câmara em setembro. "Vamos adensar a cidade onde ela pode ser adensada, perto do transporte público. Estimular a construção para geração de emprego e renda, levar empresas para essas localidades mediante incentivo fiscal."

Terceirização – Haddad afirmou não conhecer a fundo o PL 4330 (*leia na capa*), mas informou que a prefeitura está revertendo o aumento dos contratos terceirizados. "De 2009 a 2012 o valor dos contratos terceirizados da prefeitura foi 14% acima da inflação. Nesses primeiros seis meses foi de 1% abaixo da inflação."

Assista a íntegra do programa no *youtube.com/spbancarios* ou no *www.spbancarios.com.br.*

MARCIO